

APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 - *Governo Regionalizado, Desenvolvimento Integrado* foi elaborado em um momento de importantes mudanças na estrutura organizacional do Poder Executivo e nos aspectos conceituais do modo de planejar a atuação do Estado, com o intuito de tornar o território paraense e as pessoas que o habitam os protagonistas da ação governamental.

O processo histórico de ocupação do Pará, apoiado em atividades extrativistas e grandes projetos minerais, energéticos, infraestruturais e de logística, propiciou a migração de expressivo contingente populacional que, aliado à dimensão territorial, gerou impactos ambientais, sociais e econômicos visíveis nas diferentes regiões, pressionando a pronta capilaridade de resposta das políticas públicas.

Nacionalmente convive-se com a continuada fragilidade fiscal dos estados e municípios, resultado de um pacto federativo que precisa de renovação, agravada, nos últimos meses, pela instabilidade política, aumento do desemprego, baixo crescimento econômico e volatilidade do câmbio, que configuram a situação de crise econômica e política vivida atualmente no país.

indicadores sociais, econômicos e ambientais emblemáticos das políticas públicas setoriais.

O financiamento dos programas que integram o Plano origina-se de recursos do tesouro, fundos especiais, receitas próprias de órgãos da administração indireta e das estatais, e aqueles provenientes de captação de recursos.

O Plano está estruturado por Região de Integração, apresentando perfis regionais que abordam aspectos das dinâmicas social, econômica e ambiental.

Quanto à distribuição espacial dos recursos financeiros programados no presente Plano ressaltamos, como será problematizado adiante, a aparente distorção da concentração na Região de Integração Guajará, se comparada às demais regiões de integração. À parte da concentração populacional nesta região e do acúmulo de problemas e carências de políticas públicas de cunho social, nas áreas de saúde, educação, segurança pública e habitação, e da necessidade de enfrentamento de problemas de maior complexidade como as demandas de mobilidade urbana e interurbanas, é para esta região que converge a quase totalidade das despesas de cunho administrativo e de manutenção operativa da máquina pública em todo o território paraense.

Neste cenário, o presente Plano foi concebido agregando a programação para o período 2016-2019, consolidado em 33 programas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público e demais Órgãos Constitucionais Independentes.

A formulação da proposta do Poder Executivo reitera o Mapa Estratégico do Estado do Pará elaborado em 2011 e se apoia nas dimensões de *inclusão social, economia sustentável, infraestrutura social e governança territorial e político-institucional* que convergem para o macro-objetivo de *reduzir a pobreza e as desigualdades sociais e regionais*.

Nesse sentido, o Plano foi formulado de forma coletiva a partir do processo de escuta social e da realização de audiências públicas nas 12 regiões de integração, com participação significativa, discutindo agendas locais como forma de propor investimentos estruturantes e ações estratégicas condizentes com os problemas regionais.

O Plano estrutura-se em dois tipos de programas: Temáticos e de Gestão, Manutenção e Serviços do Estado, de forma regionalizada e setORIZADA, tendo como ponto de partida os indicadores que integram o índice de Progresso Social (IPS) e

Integram o presente documento os conceitos fundamentais do Plano, a dimensão estratégica e metodológica de formulação, sua forma de gestão, bem como as metas de melhoria do Mapa de Exclusão Social, conforme dispõe legislação específica.